

Balangandans  
Mauricio Pereira

Intro: A F#m D B E

E |-----|  
B |-----|  
G |-----|  
D |-----2-----|  
A |--0--2-----4-2--4-2--4-2-----0--2-----4-2--4-2--4-2-0-----|  
E |-----|

E |-----|  
B |-----|  
G |-----|  
D |-----|  
A |--5-4-2-----5-4-2-4-5-2-4-5-4-----0-----|  
E |-----|

E |-----|  
B |-----|  
G |-----|  
D |-----2-----|  
A |--0--2-----4-2--4-2--4-2-----0--2-----4-2--4-2--4-2-0-----|  
E |-----|

E |-----|  
B |-----|  
G |-----|  
D |-----2-----0-----|  
A |--5-4-2-----5-4-2-4-5-2-4-5-----|  
E |-----|

A  
É justo para se lamentar, a gente abrir mão de segundos  
F#m  
preciosos  
Que talvez nos trouxessem direto um pro outro?  
D  
É justo que um pote de ouro venha ao seu encontro (e ao meu)  
B E  
E desencadeie pânico, paralisação, desastres, desculpas?

A  
É justo te dar um beijo na boca à margem da testa, da fala  
F#m  
E da escrita, de uma represa, uma festa?  
D  
é justo permitir que uma palavra desgovernada deixe minha boca  
B E

E aumente minha resistência a você?

A

Se uma pessoa só é uma máquina só

F#m

Se ela (provavelmente)

Canta, dança, pensa, treme

Aflita

D

Não será que tem respostas nas pontas dos dedos

B

E

-Dados, balangandans no pensamento-

A (Repete intro)

Que costumem nos acompanhar?